



V MOSTRA INSTITUCIONAL DE **EXTENSÃO** UNIVERSITÁRIA

28 A 30 DE JUNHO DE 2021

I CURSO: DESIGN DE MODA

TÍTULO: CATÁLOGO DE TECIDOS E

ANO: SUAS APLICAÇÕES NA
MODELAGEM

2021/1



UDC
CENTRO
UNIVERSITÁRIO

CENTRO E VILA A
E FACULDADES **UDC MEDIANEIRA-UDC MONJOLO**



MENSAGEM DO COORDENADOR

“A extensão acadêmica proporciona ao estudante uma visão cidadã de sua formação, atuando em direção à comunidade em que esse estudante está inserido. A participação do aluno em ações e projetos de extensão possibilita o compartilhamento do conhecimento por ele adquirido durante sua jornada acadêmica, cumprindo a importante missão de retribuir o conhecimento adquirido à comunidade. Particularmente na área de Design de Moda, a extensão universitária também democratiza o acesso à arte/moda de qualidade para todos.”

Ivolnei da Costa

AUTORES

BINOTTO, Aryadine

PERILLI, Bruna

BORTOLI, Catherine Mayumi

YUAN, Celine Zhang

WATANABE, Fernando Tadao

GOTTLIEB, Gabrielle Silva

DIAS, Giovanna Francischetti

CORREIA, Giovanna Silva

SANTOS, Gustavo de Souza

JORDÃO, Hérica Dias

MONTEIRO, João Pedro Pigato

VICINGUERA, Julia Fidel

ROSA, Julia Marjorie da Luz

AZEREDO, Kamila Adélia de

Almeida

Souza, Jullyana Evellen Santana

de

MARTINEZ, Lizzeth Arami Leiva

COLETTI, Louise Zanata

SOUZA, Maria Catarina

Fernandez de

ANTONIETTI, Mariah Roman

OTONELLI, Marina Vivian

DEMARI, Natalia

BARBIERI, Sara

DENIS, Vania

MEZZOMO, Yasmim Foester

OLIVEIRA, Telma Daiane

Coelho do Rosário (**Professora orientadora**)

COSTA, Ivonei (**Professor orientador**)

FOSTER, Renata Gottardello (**Professora orientadora**)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
FIBRAS NATURAIS	6
FIBRAS SINTÉTICAS	8
TECIDOS INDICADOS PARA ALFAIATARIA	12
CREPE ALFAIATARIA	13
LÃ FRIA	15
FIBRA DE BAMBU	17
SPANDEX	19
GABARDINE	21
MICROFIBRA	23
ALGODÃO	25
BENBERG	26
CAMBRAIA	28
LASIE	30
TRICOLINE	32
BENGALINE	34
CETIM	36
CETIM BUCOL	37
CETIM COM ELASTANO	39
CETIM ITALIANO	41
SATIN	43
CRINOL	44
COURO	47
COURO SINTÉTICO	48
CREPE	51
CREPE LORRAINE E NUAGE	52
CREPE SUMMER	54
CREPE DIOR	56
CREPE PASQUALE	57
CREPE VALENTINO	58
CREPE DE MALHA	60
REFERÊNCIA	61

INTRODUÇÃO

Os tecidos estão presentes na vida do homem desde a pré-história quando ele decide deixar de ser nômade e se fixar ao solo. O homem primata começa a cultivar o gado e desenvolveu habilidades agrícolas, o que permitiu o surgimento das primeiras fibras para dar base a criação dos tecidos naturais.

Compreender sobre tecido é a base para toda pessoa que deseja ingressar no mundo da costura ou da modelagem, a escolha do tecido afeta diretamente o resultado final da sua peça, portanto, ele é tão importante como a escolha do acabamento.

Os grandes avanços tecnológicos beneficiaram também a indústria têxtil, hoje é possível encontrar uma grande quantidade de tecidos nas mais diferentes texturas, e caimentos.

FIBRAS NATURAIS

A história destas fibras é muito antiga e remete aos homens primitivos que teciam suas tramas nas cavernas.

As primeiras fibras cultivados pelo homem foram o linho e o algodão, fibras vegetais, a lã e a seda, as fibras do campo animal.



Fonte: L'Andara.moda



Fonte: L'andara.moda

As fibras naturais são consideradas nobres e elegantes. Sua fibra longa e resistente proporciona qualidade e durabilidade ao tecido.

Os tecidos de fibras naturais geralmente são mais delicados, por isso, deve-se ter cuidado especial na lavagem e também na costura.

FIBRAS NATURAIS

Elas permitem que a pele respire, portanto são ideias para dias quentes, o algodão absorve a umidade da pele e seca facilmente, evitando que o suor fique no corpo, além de serem tecidos mais confortáveis por serem naturais.



Fonte: agro.genica



Fonte: agro.genica

estes tecidos são muito elegantes, proporcionam conforto, não deixam cheiros desagradáveis por conta do suor, portanto, tem um valor mais elevado.

FIBRAS SINTÉTICAS

Tecidos de fibra sintética em sua grande maioria são derivados de petróleo e do carvão mineral, as mais conhecidas são: conhecido como poliéster, poliamida e o acrílico.



Fonte: Neomatex



Fonte: Princesa

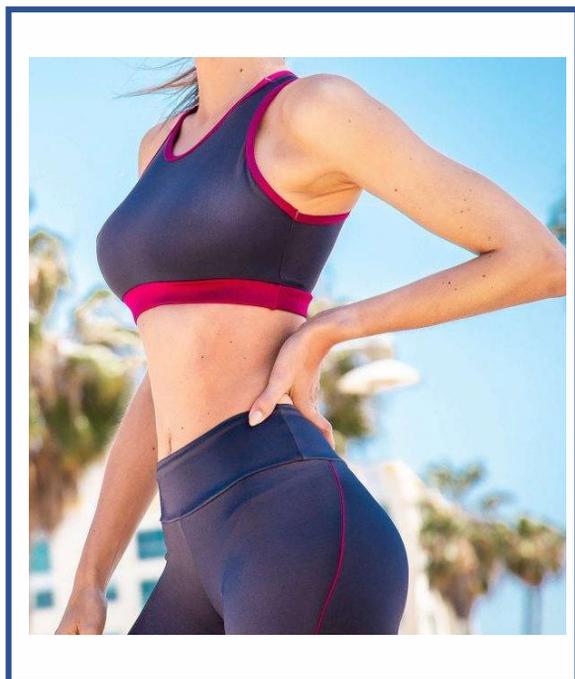
A obtenção destas fibras é através de um processo de extrusão, podendo ser apresentadas ao mercado como monofilamento (um único filamento contínuo), multifilamento (pelo menos dois monofilamentos contínuos unidos paralelamente por torção) ou fibras cortadas, resultante do corte de tamanhos determinados de um grande feixe de filamentos contínuos.

FIBRAS SINTÉTICAS

Tecidos feitos com estas fibras secam rapidamente, mas elas não permitem o corpo respirar, além de deixar um cheiro desagradável se não receberem um tratamento. Não são muito confortáveis e ainda aparecem o pilling (bolinhas indesejáveis.)



Fonte: Oficina do inverno



Fonte: blog.fiturban

Outro fator negativo são que as peças se deformam e desgastam muito mais rápido.

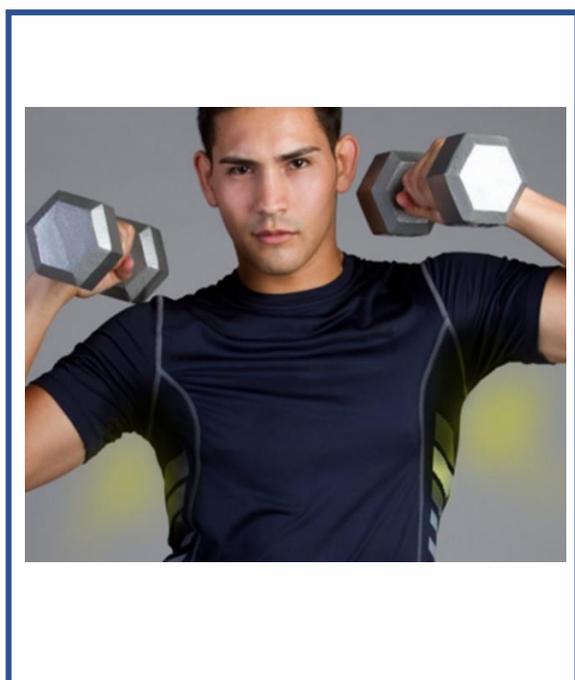
O fator positivo é que não amassam e tem o preço bastante acessível.

FIBRAS SINTÉTICAS

Estes tecidos precisam de um tratamento diferente das fibras naturais, os tecidos não podem ser lavados com água quente, e não devem ser misturadas durante a lavagem com blusas de algodão, seda, linho ou tricô



Fonte: Pinterest



Fonte: Aradefe

Tecidos feitos com estas fibras secam rapidamente, mas elas não permitem o corpo respirar, além de deixar um cheiro desagradável se não receberem um tratamento.

FIBRAS SINTÉTICAS

Estas fibras são produzidas em laboratório, as mais conhecidas são a viscose, o acetato, liocel é o modal.



Fonte: Seiki



Fonte: máximos tecidos

Atualmente, com os grandes avanços tecnológicos as fibras artificiais tem se tornado cada vez melhores com um toque mais agradável e mais confortáveis.

TECIDOS INDICADOS PARA ALFAITARIA

Uma peça de alfaiataria é estruturada, com cortes retos, modelagem justa, é uma peça formal.

Peças estruturadas requer um tecido estruturado. Peças neste seguimento recebem como forro vários tecidos diferentes, que vão desde fibras naturais a fibras sintéticas, de acordo com a proposta da roupa e o tecido de base. Os forros mais comuns são: jacquard, tafetá e forros de poliéster como o bemberg.

A seguir veremos algumas opções de tecidos adequados a este seguimento.

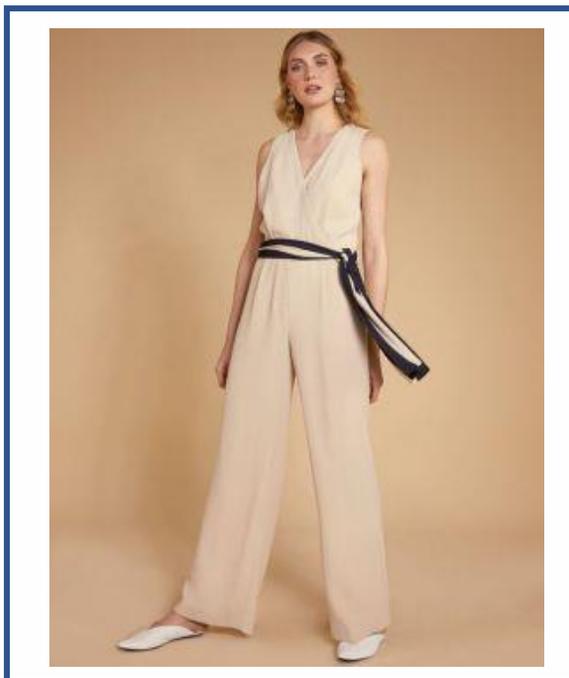


Fonte: Pinterest

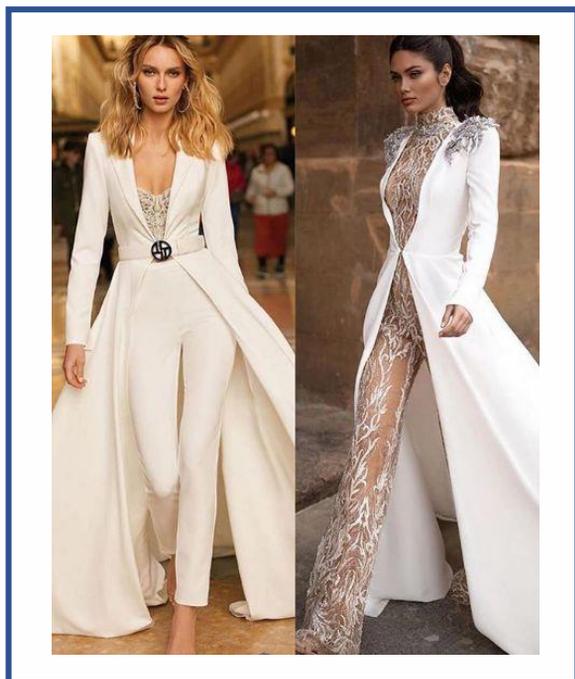
CREPE ALFAIATARIA

Tecido versátil, com toque macio, possui elastano e um toque muito elegante.

Proporciona bastante conforto, principalmente aliado a cortes mais retos, muito usado na alfaiataria em geral.



Fonte: Pinterest



Fonte: Pinterest

Sua base é o poliéster, por isso recebe bem o tingimento, é encontrado em diversas cores.

As peças mais indicadas com este tecido são modelagem modernas e despojadas de alfaiataria como, tailleur, calças sociais, calças pantalonas, pantacourt, blazer, saia justas, vestidos de alfaiataria e conjuntos de alfaiataria.

CREPE ALFAIATARIA

Como possui elastano a entretela indicada é a de malha.

As máquinas indicadas para sua confecção são: retas, overloque ou interloque, caseadeiras e botoneiras caso haja botões.



Fonte: Elo7

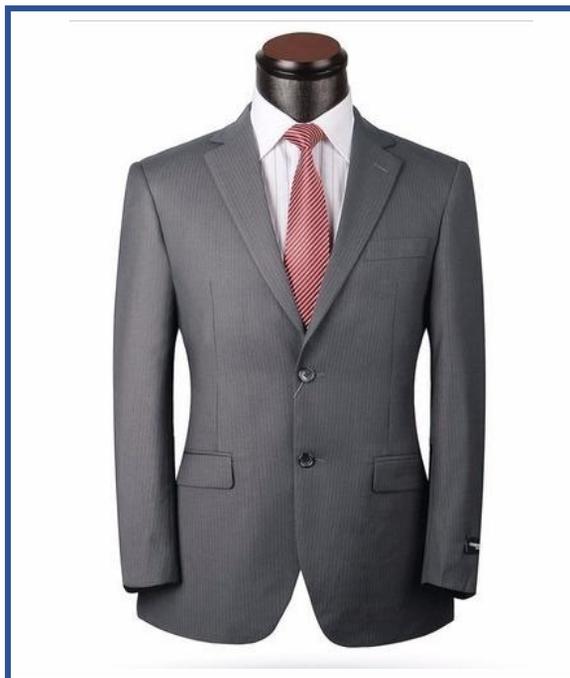


Fonte: Paraíso feminino

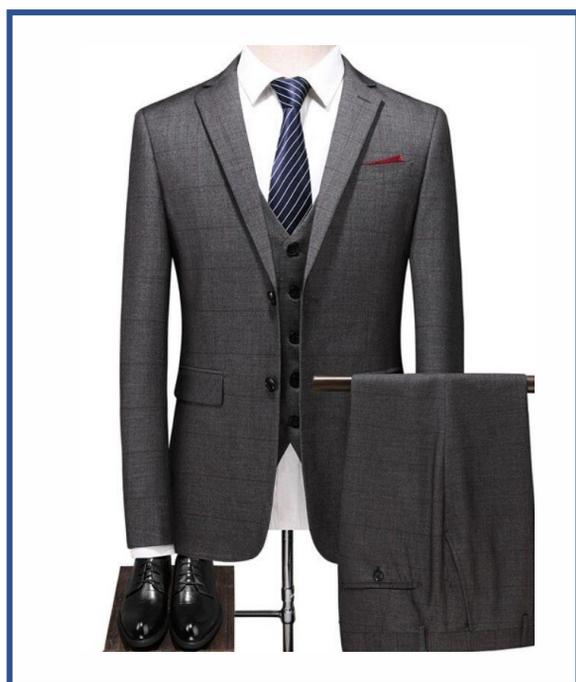
A espessura da agulha varia de 10 a 12 (70-80 Espessura da agulha NM)

LÃ FRIA

A lã fria é um dos tecidos mais clássicos e elegantes da alfaiataria masculina, um tecido nobre é muito procurado por este seguimento. É feito de fibras naturais, 100% lã, aquece e traz uma sensação de frescor no inverno, e um ótimo isolante térmico. para ternos, costumes, taiuillers e paletós.



Fonte: Shopping City



Fonte: Shopping City

Muito confortável, é excelente para ternos, costumes, casacos e paletós.

A entretela ideal é a termocolante.

As máquinas para sua confecção são: reta overloque interloque, caseadeira e boteneira.

LÃ FRIA

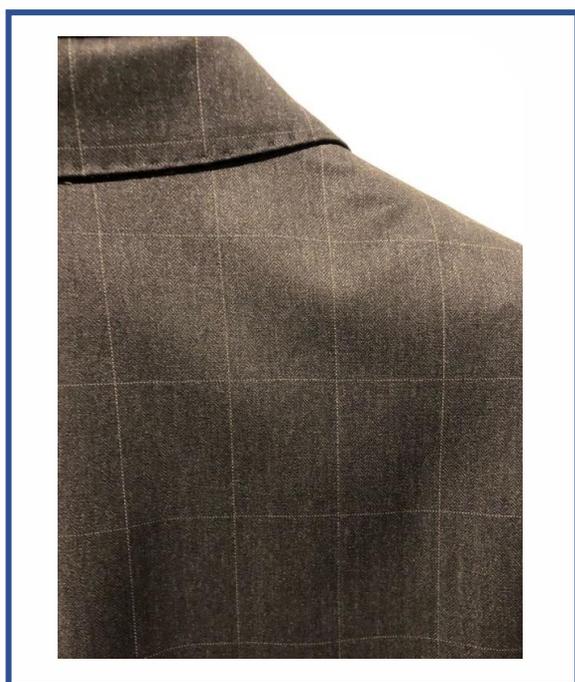
Gola. Use entretela termocolante costurada na gola e na lapela.

Debruns da frente. Use entretela termocolante costurada em todos os debruns.

Bolso. Use entretela de 2 a 3 cm na abertura do bolso, reforce os debruns do bolso embutido.



Fonte: Apollo Rigor



Fonte: Apollo Rigor

Costas. Use entretela na parte superior das costas.

Manga. Use entretela na parte superior da cabeça da manga, na carcela e no debrum da barra.

Bainha. Use entretela em toda a superfície da bainha passando 1 cm da linha de dobra.

Fenda. Use entretela em toda a fenda e no debrum ao redor.

A agulha ideal é a 12 a 14 (80-90 espessura da agulha NM)

FIBRA DE BAMBU

É um tecido leve, que transpira, tem o toque macio e é muito gostoso em contato com o corpo.

Geralmente tem na composição uma mistura de poliéster, que é responsável por dar estrutura e mais durabilidade pro tecido e fibra de viscose, que traz o frescor e caimento característico



Fonte: Fashionbubbles



Fonte: Apollo Rigor

É um tecido para peças tradicionais de alfaiataria, que agrega muita sofisticação e elegância. A fibra de bambu também é um tecido clássico de ternos, costumes, taiillers e paletós

FIBRA DE BAMBU

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, caseadeira e botoneira.

A entretela ideal é a termocolante. As partes que devem ser entreteladas são as mesmas da lã fria.



Fonte: Lag



Fonte: Avimor

A fibra de bambu também é um tecido clássico de ternos, costumes, taiillers e paletós

A agulha ideal é a 12 a 14 (80-90 espessura da agulha NM)

SPANDEX

O spandex usado na alfaiataria é um tecido bem encorpado, seu caimento pesado e que cede bastante devido ao elastano na composição



Fonte: Bbrasilstilus



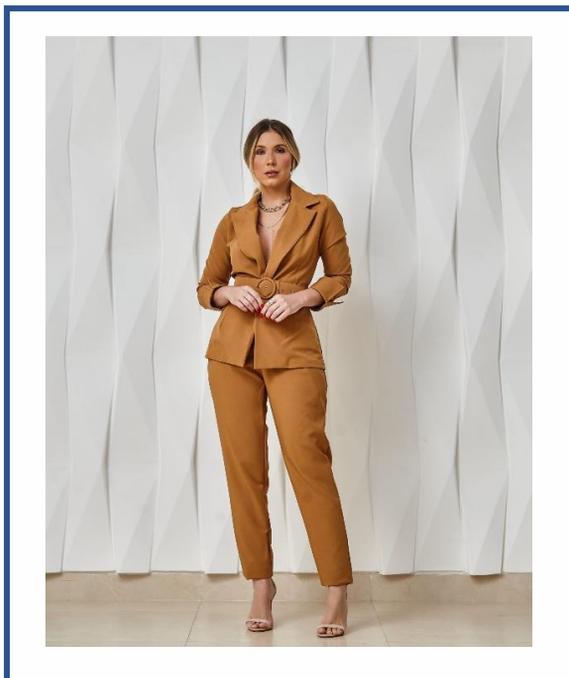
Fonte: Bbrasilstilus

O fato dele ceder bastante traz conforto para as roupas, principalmente pro ambiente de trabalho de quem precisa de bastante mobilidade.

SPANDEX

Este tecido é muito comum na confecção de uniformes porque apresenta uma ótima qualidade e durabilidade.

Com ele pode-se confeccionar blazer, colete, saia secretária, calça social e vestido tubinho.



Fonte: Posthaus



Fonte: Posthaus

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, caseadeira e botoneira.

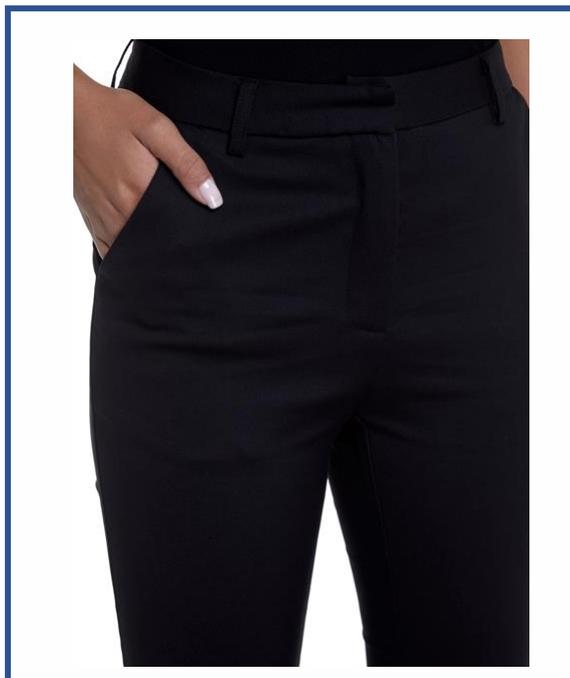
A entretela ideal é a termocolante. As partes que devem ser entreteladas são as mesmas da lã fria.

A agulha ideal é a 12 a 14 (80-90 espessura da agulha NM)

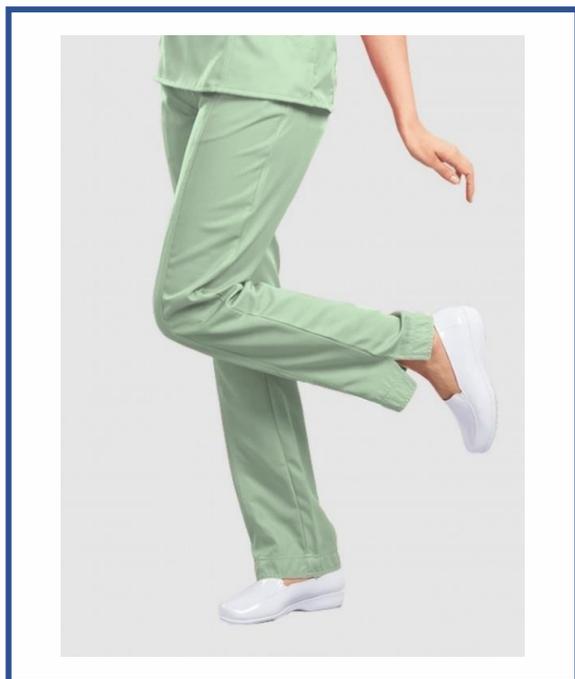
GABARDINE

O gabardine é um tecido mais acessível, feito de poliéster. Retém bastante calor, ou seja, é um tecido mais quente.

As principais características do gabardine é que ele é estruturado e resistente, por isso é muito usado na alfaiataria, principalmente em uniformes sociais.



Fonte: Dudalina



Fonte: Produzido pelo autor

Ele pode ser usado para confeccionar peças como blazer, colete, saia secretária, calça social e vestido tubinho

GABARDINE

Este tecido é muito comum na confecção de uniformes porque apresenta uma ótima qualidade e durabilidade.

Com ele pode-se confeccionar blazer, colete, saia secretária, calça social e vestido tubinho.



Fonte: Das



Fonte: Magazine Luiza

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, caseadeira e botoneira.

A entretela ideal é a termocolante. As partes que devem ser entreteladas são as mesmas da lã fria.

A agulha ideal é a 12 a 14 (80-90 espessura da agulha NM)

MICROFIBRA

A microfibras é outro tecido conhecido no mundo da alfaiataria para uniformes. Como o próprio nome já diz: “micro” “fibras”, significa que ela é feita de fios muito finos.



Fonte: Dashuniformes



Fonte: Dashuniformes

A microfibras é uma fibra sintética composta por poliéster e poliamida.

É um tecido opaco, tem o toque mais sequinho e também confere estrutura para as peças de corte reto como blazer, colete, saia secretária, calça social e vestido tubinho.

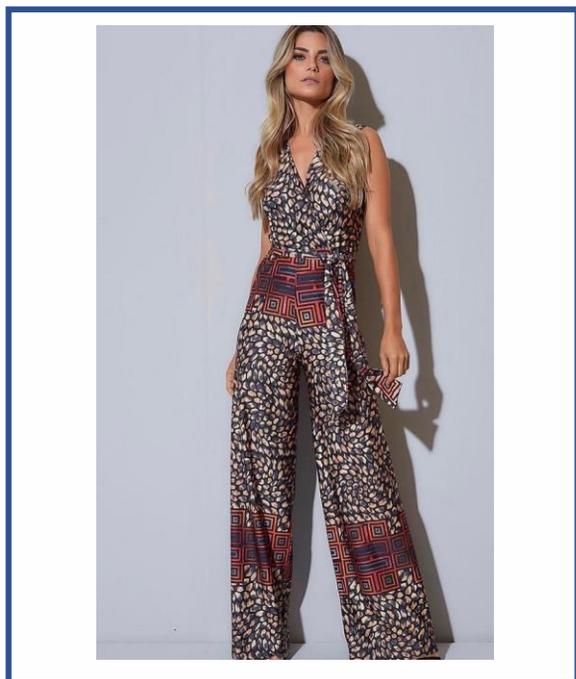
MICROFIBRA

Este tecido é muito comum na confecção de uniformes porque apresenta uma ótima qualidade e durabilidade.

Com ele pode-se confeccionar blazer, colete, saia secretária, calça social e vestido tubinho.



Fonte: Bbrasilstilus



Fonte: Bbrasilstilus

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, caseadeira e botoneira.

A entretela ideal é a termocolante. As partes que devem ser entreteladas são as mesmas da lã fria.

A agulha ideal é a 12 a 14 (80-90 espessura da agulha NM)

ALGODÃO

O tecido de algodão é tecidos produzido a partir de fibras naturais, que vem do próprio algodão. Suas principais características são o conforto térmico, pois respiram muito bem, a durabilidade, pois são resistentes a lavagem e passadoria e a facilidade em receber o tingimento.

Os tecidos podem ter 100% da fibra de algodão ou ainda ter outra matéria prima presente, como uma porcentagem de poliéster, poliamida ou elastano.



Fonte: Asproeste

BENBERG

Também conhecido como faillete, o benberg é um tecido de aspecto seco e frágil. É um tipo de forro leve de poliéster, para ser usado em peças mais estruturadas como blazer, pode ser liso ou estampado.



Fonte: Riviera tecidos



Fonte: Uniquealfaitaria

É um forro de valor bem acessível muito comum na alfaiataria. Pode ser utilizado para blazer, ternos, casacos e sobretudos.

BENGERG

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, é overloque, isto por serem usadas em sua grande maioria como forro..



Fonte: Magazine Luiza



Fonte: Avimor

A agulha ideal para este tecido é 9 a 11 (65-75 espessura da agulha NM)

CAMBRAIA

A cambraia é um tecido de gramatura bem baixa, fininha e um pouco transparente. Possui toque suave e caimento delicado, perfeito para roupas delicadas e bem femininas, também pode ser usada em roupas infantis.



Fonte: Pinterest



Fonte: pinterest

Por sua composição ser de algodão, ela respira muito bem e é ótima para peças de verão como saída de praia, camisas, blusas. Além disso é ótima opção de forro para quem quer conforto térmico em peça que usam como base tricoline, linho ou lasie.

CAMBRAIA

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, quando possuírem botão caseadeira e botoneira.



Fonte: Magazine Luiza

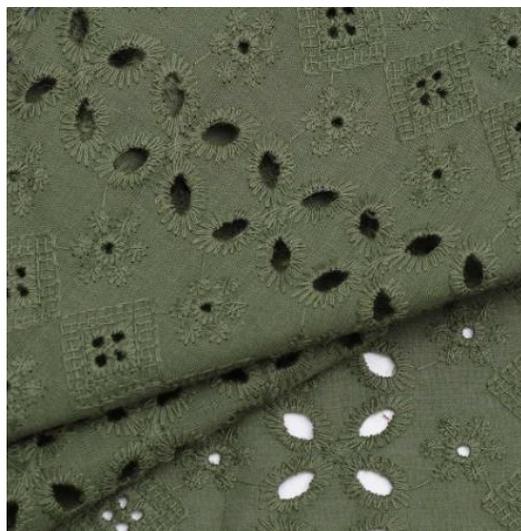


Fonte: Avimor

A entretela ideal é a termocolante.
A agulha ideal é 9 a 11 (65-75 espessura da agulha NM)

LASIE

a lasie é um tecido conhecido por seus detalhes. A lasie clássica é uma cambráia de algodão com aplicação de bordados e detalhes que formam desenhos na base. Considerado um tecido delicado e romântico e perfeito para roupas femininas, O caimento é muito leve, além de permitir que a pele respire muito bem, sua composição é de algodão..



Fonte: Máximos tecidos



Fonte: PA concept

Ela faz uma forte referência nos delicados bordados de renda e fica linda para confeccionar peças como vestidos, saias, blusas, camisas, shorts.

LASIE

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, quando possuírem botão caseadeira e botoneira.



Fonte: Magazine Luiza



Fonte: Produzido pelo autor

A entretela ideal é a termocolante.
A agulha ideal é 9 a 11 (65-75 espessura da agulha NM)

TRICOLINE

A tricoline é um tecido de algodão estruturado e levemente encorpado. É um tecido clássico de camisas tanto femininas, quanto masculinas. Ela é classificada por número de fios, sendo que, de forma geral, quanto maior o número, mais macia e resistente.



Fonte: Skazi moda feminina



Fonte: Skazi moda feminina

A quantidade de fios ideal depende muito da sua proposta com a roupa. Uma camisa, por exemplo, pode ser mais encorpada ou mais leve, isso varia de acordo a proposta.

TRICOLINE

a tricoline é um dos tecidos mais conhecidos e práticos. De fácil manuseio na costura, pode ser usada na confecção de peças de verão como blusas, vestidos e saias

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, quando possuírem botão caseadeira e botoneira.



Fonte: Pinterest



Fonte: Avimor

tornou-se muito conhecido por ser a matéria principal de máscaras de tecido usadas no enfrentamento a Covid-19. A entretela ideal é a termocolante. A agulha ideal é 9 a 11 (65-75 espessura da agulha NM)

BENGALINE

As principais características do bengaline são a elasticidade e o conforto. Ele é um tecido encorpado e estruturado que pode ser usado para calças, shorts, blazers e vestidos.



Fonte: Pinterest



Fonte: Avimor

A composição varia bastante entre fibras de poliéster, viscose, algodão e uma boa porcentagem de elastano. Justamente por isso o tecido deve sempre ser molhado antes da utilização, pois tende a encolher significativamente.

BENGALINE

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, quando possuírem botão caseadeira e botoneira.



Fonte: Magazine Luiza



Fonte: avimor

A entretela ideal é a de malha. A agulha ideal é 9 a 12 (65-80 espessura da agulha NM)

CETIM

O cetim é um tecido clássico no vestuário feminino. Assim como muitos outros, surgiu a partir dos fios da seda, mas hoje pode ser encontrado tanto na versão natural, quanto sintética.

A principal característica do cetim é o brilho acetinado e o caimento elegante. Assim como a composição varia bastante, a finalidade dos tipos de cetim também variam de acordo com as categorias do tecido. A seguir algumas variedades de cetim.



Fonte: Pinterest

CETIM BUCOL

O cetim bucol tem um caimento pesado, ou seja, não dá volume e não arma. O caimento é mais maleável e com mais movimento. A textura dele é lisa e até meio “escorregadia” quando você manuseia o tecido.



Fonte: pinterest



Fonte: moda bela tecidos

Como ele possui elasticidade, proporciona conforto e liberdade que as peças justas pedem. O forro ideal pro cetim bucol com elastano, é o cetim com elastano.

Ele pode ser usado tanto em vestidos com saia rodada, como em modelos mais ajustados, como um modelo tubinho, uma saia secretária ou ainda um vestido sereia.

CETIM BUCOL

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, quando possuírem botão caseadeira e botoneira.



Fonte: Magazine Luiza



Fonte: Avimor

A entretela ideal é a cavalinha para vestidos de vesta e termocolante para casacos e blazer por exemplo. . A agulha ideal é 9 a 11 (65-75 espessura da agulha NM)

CETIM COM ELASTANO

De todos os tipos de cetim, o cetim com elastano normalmente é o mais popular, ele possui o valor mais acessível.

Tem o caimento mais leve e geralmente tem um intenso brilho, um acetinado bem forte.



Fonte: Posthaus



Fonte: Posthaus

Sua trama tem menos fios e é mais frágil. Por ser frágil, ele puxa fio com facilidade e mesmo sendo leve, o caimento não é tão maleável e sim mais seco

CETIM COM ELASTANO

O cetim com elastano é um ótimo tecido para forrar o crepe Pasquale, crepe Dior e crepe Valentino, e indicado tanto na moda festa, como em peças mais casuais, como blazer, saias e blusas.

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, quando possuírem botão caseadeira e botoneira.



Fonte: Magazine Luiza



Fonte: Produzido pelo autor

A entretela ideal é a cavalinha . A agulha ideal é 9 a 11 (65-75 espessura da agulha NM)

CETIM ITALIANO

O cetim italiano é uma versão do cetim encorpado e bem estruturado, com uma textura lisa e macia. Este tecido não possui elastano, portanto, não cede e é indicado para confecção de roupas que precisam de mais volume como vestidos de festa, saias godê e evasê.



Fonte: Riviera tecidos



Fonte: Pinterest

É um tecido clássico de vestidos de noiva, usado principalmente em modelos princesa por proporcionar uma saia ampla e elegante.

Uma ótima opção de forro que estrutura muito bem o volume do cetim italiano é o tafetá sevilha.

CETIM ITALIANO

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, quando possuírem botão caseadeira e botoneira.



Fonte: Magazine Luiza



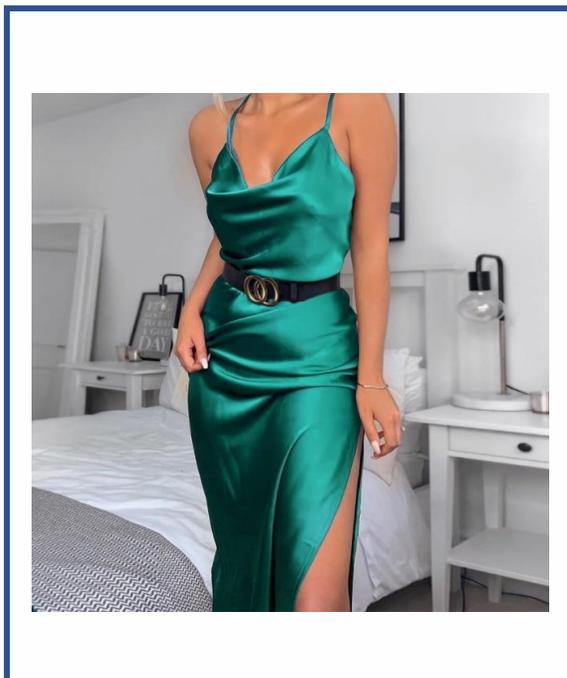
Fonte: Avimor

A entretela ideal é a cavalinha . A agulha ideal é 9 a 11 (65-75 espessura da agulha NM)

SATIN

O satin tem origem do cetim e possui gramatura baixa, ele é bem fino, fluido e com toque macio e acetinado.

Tem um movimento leve, e pode ser até um pouco transparente e não possui elastano.



Fonte: Pinterest

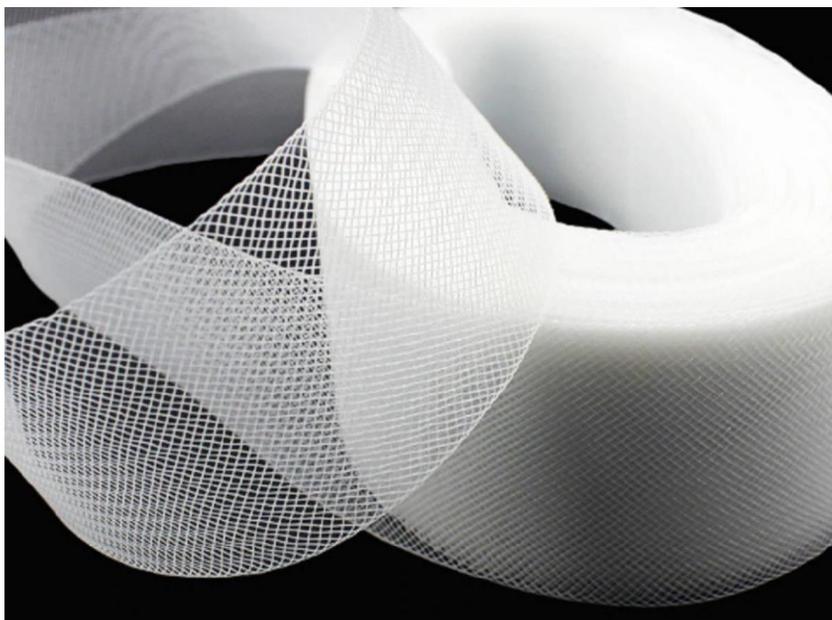


Fonte: Le Bianchi

O satin pode ser usado tanto como base para construção das peças, quanto como forro, em blusas, vestidos e saias.

CRINOL

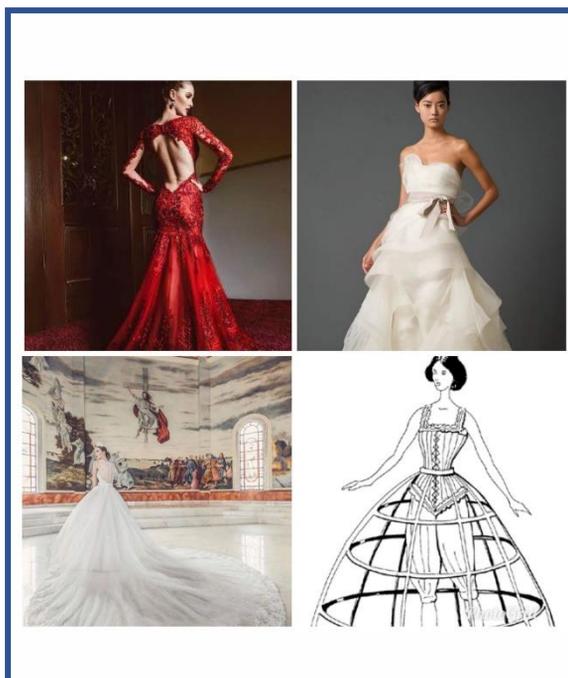
O crinol é um aviamento encorpado, utilizado para dar estrutura as peças, ele é costurado a peça, firme, porem, flexível pode ser colocado na barra de vestidos feitos com tecidos leves. Pode ser macio ou rígido e possuir variações quanto a sua largura.



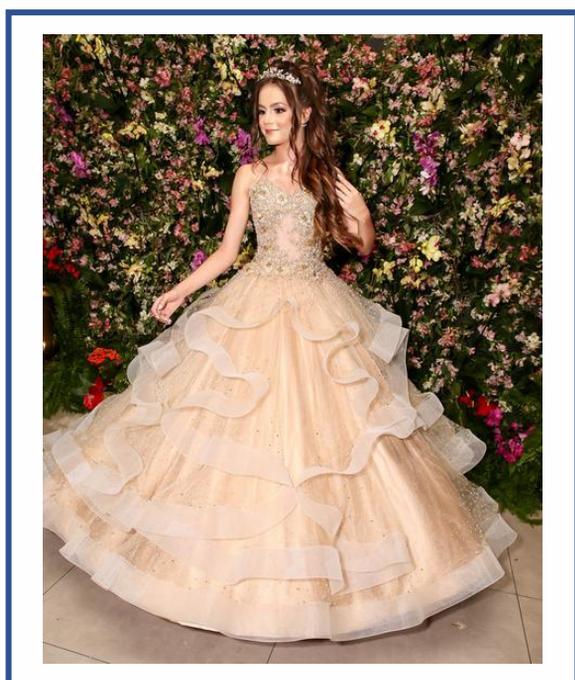
Fonte: <https://ribnitstecidos>

CRINOL

Sua origem vem da crinolina, que eram armações feitas artesanalmente a partir de crina de cavalo, usadas para dar volume nas saias e vestidos de épocas passadas.



Fonte: Pinterest



Fonte: Pure people

O crinol permite que cada peça possa ser moldada da forma como quiser e com um ótimo acabamento.

CRINOL

O crinol pode ser usado para armar a saia e deixar o vestido com estilo princesa ou dar volume e forma em barras de vestidos feitos em tules, tecidos leves ou pesados.

Ele pode, também ser usado para confecção de chapéus, fascinators, casquetes, mini véus, cintos e laços.



Fonte: Pinterest



Fonte: Pinterest

O crinol permite que cada peça possa ser moldada da forma como quiser e com um ótimo acabamento.

A máquina ideal para costurar o crinol é a reta. A agulha 12 a 16 (80-100 espessura agulha NM) dependendo da espessura do tecido.

COURO

O couro é um dos tecidos mais antigos do mundo, levando em consideração que há milhares de anos atrás, o homem primata tinha ao seu alcance apenas a pele de animais para proteger o seu corpo da caça e das intempéries do tempo.

Atualmente o couro ainda está muito presente em nosso dia a dia, em roupas, acessórios, no mobiliário e em diversos outros elementos.



Fonte: <https://ribnitstecidos>

COURO SINTÉTICO

No Brasil existe a Lei 4.888, vigente desde 1965, destaca que somente produtos oriundos de pele animal podem receber o nome “couro”. Por esse motivo, termos como “couro fake” ou “couro sintético” são inadequados.



Fonte: Pinterest



Fonte: Pinterest

Há diversos tipos de couro sintético, cada qual com suas funções estéticas e com seus prós e contras quanto ao modo de uso e à costura. Dentre os mais comuns esta o courino, semelhante ao couro legítimo: o material do courino é fácil de se trabalhar, pois sua textura facilita o deslizamento na máquina. Embora seja reconhecido por sua grande variedade de cores, o courino não é, entretanto, recomendado para apliques.

COURO SINTÉTICO

Por esta razão o tecido tem prazo de validade. Com o tempo e o uso, é comum que esse tecido comece a “descamar” perdendo a coloração.

Nicole Mallalieu, premiada estilista australiana, costuma dizer que “o couro é um material que não perdoa erros. O courvim já não possui a mesma variedade de cores do courino, porém é altamente recomendado para apliques.



Fonte: Pinterest

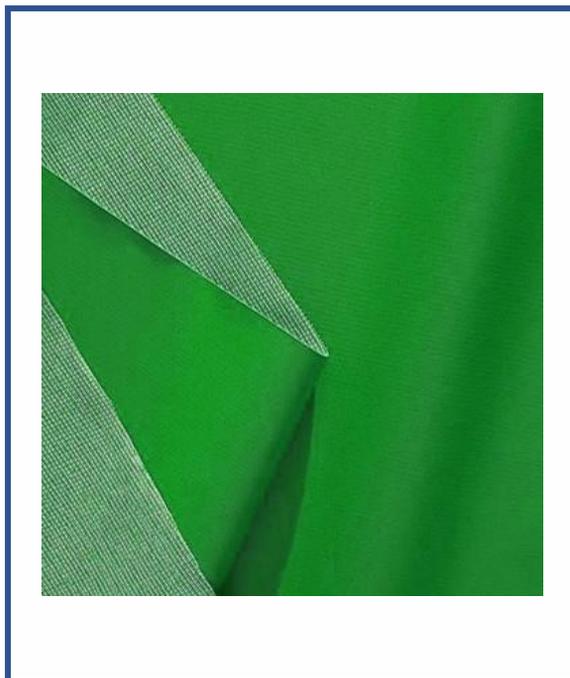


Fonte: Pinterest

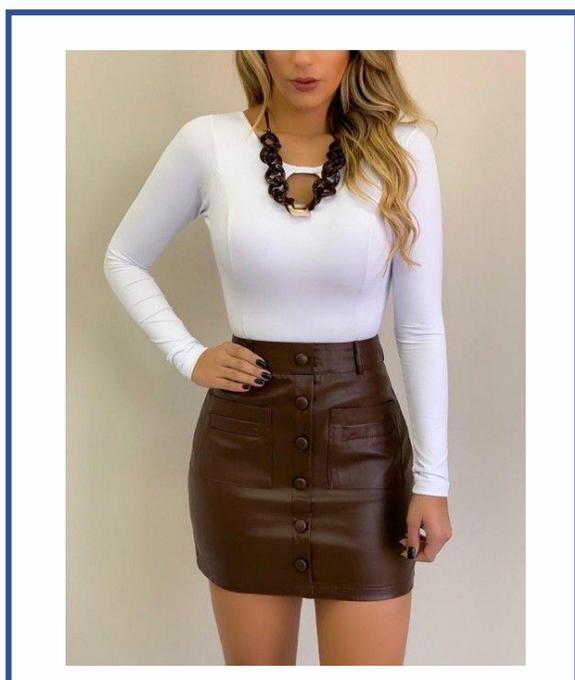
Ele pode ser encontrado em versões mais lisas, com pouca ou muita textura. Semelhante ao courvim, a o couro naval, a principal diferença entre eles está no fato deste último ser “impermeável”, portanto é muito utilizado em produtos que futuramente terão contato com a água, como o estofamento de barcos por exemplo.

COURO SINTÉTICO

A napinha, tipo de couro que, por ser pouco texturizado e bem fino, pode ser confundido com plástico. É o mais barato dentre os couro e também o mais difícil de trabalhar. Não desliza suavemente na máquina e os traços do molde, em cores claras, são visíveis no verso.



Fonte: Pinterest



Fonte: Pinterest

As máquinas indicadas para costurar este tecido são: a reta e a interloque, caseadeira e botoneira além de máquinas apropriadas para este seguimento. As agulhas apropriadas são do tamanho tamanhos de 11 a 16.(75-100) . O uso do calcador de teflon irá facilitar o processo, deslizando facilmente sobre o couro.

CREPE

Tecidos de crepe são leves e fluidos, tem aspecto ondulado e liso, marcado pelas texturas feitas com fios altamente torcidos. É um tecido resistente, fácil de cortar e costurar. Não tem característica de desfiar. Possui leve elasticidade o que facilita na hora da costura. É ideal para confecção de roupas do dia-a-dia e linha alfaiataria feminina, por não conter tanto brilho, o que torna as peças super versáteis e podem ser usadas em variados eventos de todas as estações, sem muitas restrições.



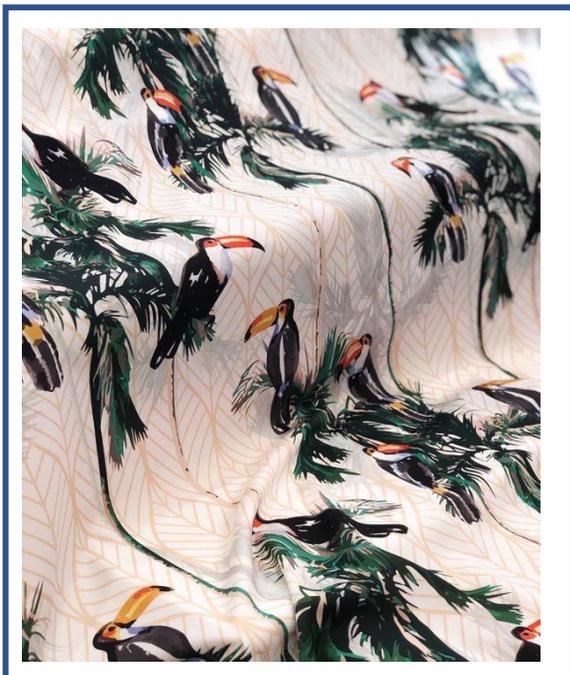
Fonte: <https://ribnitstecidos>

CREPE LORRAINE E NUAGE

Esses dois tecidos são muito leves. São sedosos, com caimento fluido e movimento, tem a superfície direita acetinada e o avesso fosco, permitindo ser usados em ambos os lados.



Fonte: Pinterest



Fonte: Pinterest

O tecido possui gramatura baixa e leve transparência. Deve ser usado com forro para saias e vestidos. Muito usado na linha de pijamas.

CREPE LORRAINE E NUAGE

A diferença entre os dois está na textura, o crepe Lorraine tem textura lisa enquanto o Nuage possui a textura granulada.

Com estes tecidos podem ser fabricados: vestidos leves e fluidos, saias e blusas.



Fonte: Pinterest



Fonte: Dsquared2

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, quando possuírem botão caseadeira e botoneira.

A agulha 9 a 11 (65-75 espessura agulha NM) dependendo da espessura do tecido.

CREPE SUMMER

A característica principal do crepe summer é sua leveza e um amassadinho natural. É um tecido indicado para roupas de verão que são mais soltinhas, não é um tecido adequado para roupas justas.



Fonte: Máximos tecidos



Fonte:Aliá brand

Seu caimento é muito leve e as cores mais escuras não tem transparência. Ele é um ótimo substituto da viscose, pois embora tenha seu amarrutado natural, ele não amassa com o contato e fricção.

CREPE SUMMER

O crepe summer possui boa absorção de umidade, apesar de ser sintético. Recebe muito bem o tingimento e é resistente a lavagem, É indicado para fazer vestidos e blusinhas de verão.



Fonte: Pinterest



Fonte: únicas boutique

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, quando possuírem botão caseadeira e botoneira.

A agulha 9 a 11 (65-75 espessura agulha NM) dependendo da espessura do tecido.

CREPE DIOR

O crepe Dior recebe esse nome por ser um dos crepes mais nobres e elegantes de todos. Ele é muito utilizado na confecção de moda festa e moda noiva, principalmente em vestidos que pedem saias mais encorpadas.

O caimento é pesado e não arma, o que é excelente em modelos ajustados.

Apesar do preço ser mais elevado que de outros crepes a qualidade do fio utilizado na trama do tecido é superior.



Fonte: Pinterest



Fonte: Pinterest

O crepe Dior é ideal para confeccionar: vestido sereia, vestido tubinho, saias godê e evasê, blusas.

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, quando possuírem botão caseadeira e botoneira.

A agulha 9 a 11 (65-75 espessura agulha NM) dependendo da espessura do tecido.

CREPE PASQUALE

O crepe pasquale possui alta gramatura, bem encorpado e com o caimento pesado. A superfície é levemente acetinada e de textura granulada.



Fonte: Pinterest

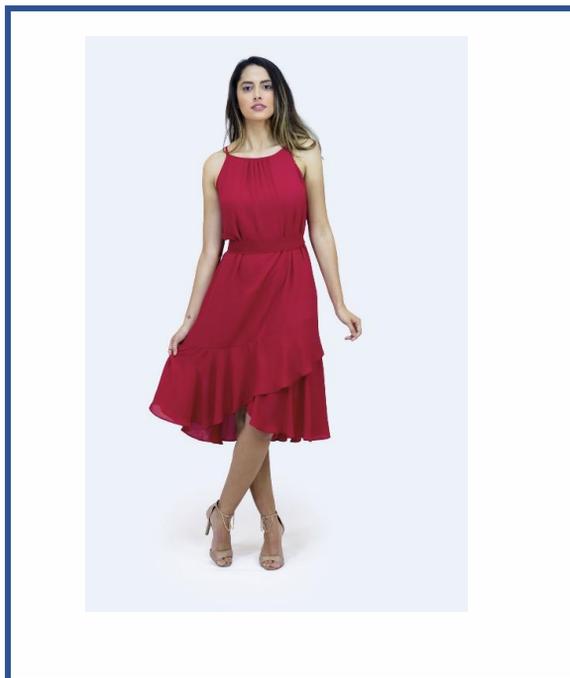


Fonte: Máximos tecidos

É ideal para modelos justos ou que pedem uma saia com mais caimento. Possui bastante estrutura no corpo, ajudando a não “marcar” e não é indicado para peças com volume, pois o fato de ser pesado proporciona um caimento mais reto.

CREPE VALENTINO

O crepe Valentino é um tecido de caimento intermediário: ele não é leve como os crepes Nuages e Lorraine mas também não é pesado como o Pasquale e o Dior. É bem texturizado e opaco.



Fonte: Lareen



Fonte: Lareen

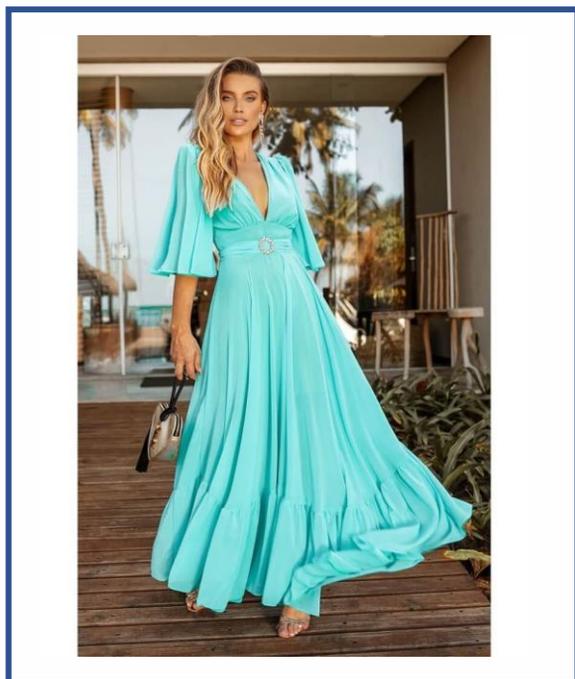
Por ser um tecido estruturado e não possuir brilho acetinado se torna mais versátil para ser usado tanto na moda festa, quanto na moda casual. É muito usado em vestidos de noiva.

CREPE VALENTINO

Este tecido é versátil, podendo ser usado para peças justas ou amplas como o godê. O crepe valentino é ideal para confecção de: vestido sereia, vestido tubinho, saias godê e evasê, blusas, calças e shorts.



Fonte: Pinterest



Fonte: Beka Jeans & Cia

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque ou interloque, quando possuírem botão caseadeira e botoneira.

A agulha 9 a 11 (65-75 espessura agulha NM) dependendo da espessura do tecido.

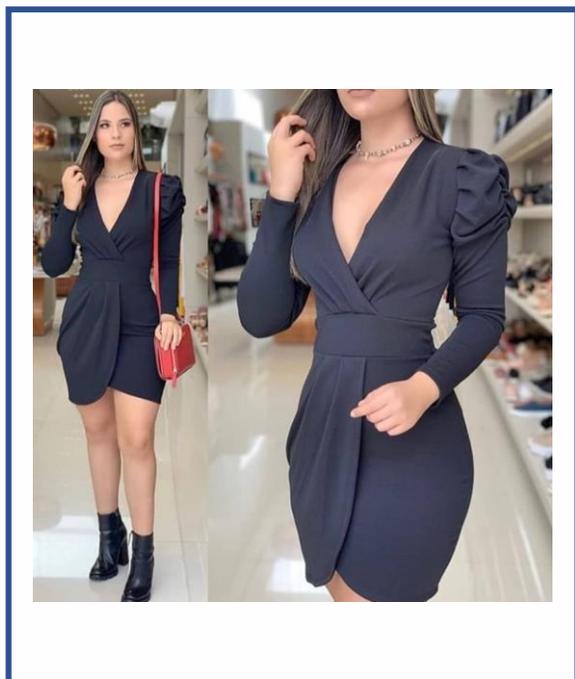
CREPE DE MALHA

O tecido crepe de malha scuba é caracterizado por ser muito encorpado, possui caimento pesado e por deixar a peça bastante confortável.

Possui muita elasticidade, portanto, é indicado para confecção de peças justas ao corpo como vestidos, saias, croppeds, de moda festa ou casual.



Fonte: Marias boutique



Fonte: Pinterest

As máquinas para a confecção destas peças são: reta, overloque e galoneira.

A agulha 9 a 11 (65-75 espessura agulha NM) dependendo da espessura do tecido.

REFERÊNCIAS

1. FISCHER, Anette. **Fundamentos do design de moda: construção do vestuário**, editor Bookman, 2010
2. FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda** : construção de vestuário; tradução Camila Bisol Brum Scherer. – Porto Alegre : Bookman, 2010.
3. ARAÚJO, Mário **Tecnologia do vestuário Lisboa 1996** Fundação Calouste Gulbenkian
ARAÚJO, Mario e CASTRO, E.M.de Melo Manual de engenharia têxtil Volume II Lisboa 1984-
Fundação Calouste Gulbenkian
4. [landara.moda/tecido%20e%20suas%20particularidades](#)
5. Lobo, Renato Nogueirol, fundamentos da tecnologia têxtil: da concepção das fibras ao processo de estamparia 1. São Paulo:Érica, 2014
6. www.maximustecidos.com.br/tecidos.



UDC
CENTRO
UNIVERSITÁRIO

CENTRO E VILA A
E FACULDADES UDC MEDIANEIRA-UDC MONJOLO